



22º

Copeo

Congresso
Pernambucano
de Odontologia

De 3 a 6 de abril de 2014 - Centro de Convenções de Pernambuco - Recife PE

3085

Titulo: A FOTOBIMODULAÇÃO E A ALGA LITHOTHAMNIUM CALCAREUM COMO AUXILIARES DA REPARAÇÃO ÓSSEA NA CLÍNICA ODONTOLÓGICA: REVISÃO DA LITERATURA

Categoria: PÔSTER DIGITAL

Autor(es): ÍTALO JOSE DA CUNHA FERREIRA; HENRIQUE PINHEIRO BRASILEIRO DE ARAÚJO; JACIEL BENEDITO OLIVEIRA

Resumo

O tecido ósseo é um campo direto de trabalho do Cirurgião-Dentista. Esse tecido possui grande capacidade de regeneração, e quando lesado inicia-se uma série de reações metabólicas para restaurar a arquitetura e propriedades mecânicas do tecido. Diferentes estratégias terapêuticas têm sido utilizadas na tentativa de promover aceleração ou melhora do processo de reparação óssea. A terapia com fontes de luz de baixa intensidade, conhecida como fotobiomodulação tem sido empregada tanto in vitro quanto in vivo, baseando-se na capacidade da luz alterar, direta ou indiretamente, o metabolismo celular como resultado da absorção por fotoreceptores presentes nas células. Outro método utilizado para auxiliar no processo de reparação óssea é o uso dos nutracêuticos (alimentos que proporcionam benefícios à saúde), como a alga marinha Lithothamnium calcareum, rica em elementos minerais, principalmente cálcio e magnésio. Com base nestas informações, tais estratégias terapêuticas podem ser empregadas na prática clínica Odontológica, principalmente na área da Cirurgia, Implantodontia e Periodontia. O objetivo deste trabalho foi realizar uma revisão da literatura sobre os efeitos da fotobiomodulação, do L. calcareum e da associação destes dois tratamentos na consolidação óssea. Para isto, foi realizada uma busca eletrônica no Portal de Periódicos da CAPES, que reúne as bases de dados de grande relevância para este estudo. Dessa forma entendemos que a associação entre a terapia com fontes fotobiomoduladoras e o uso de nutracêuticos é pertinente na área Odontológica auxiliando para o sucesso de procedimentos realizados nos pacientes.